

ESG, gestão de talentos e cibersegurança estão entre os principais pontos de atenção

Um levantamento realizado pelo ACI Institute, o Instituto de Governança Corporativa da KPMG no Brasil, traz os principais tópicos que serão prioridades para os conselhos de administração das empresas este ano. Em meio ao crescimento da demanda por mais transparência sobre as iniciativas ESG, o aumento dos riscos de segurança cibernética, os desafios da cadeia de suprimentos e as rápidas mudanças no cenário regulatório, o documento elenca oito temas prioritários que devem continuar a desafiar as companhias brasileiras e seus conselhos de administração.

“À medida que os países se concentram na reabertura econômica e as empresas no reposicionamento para o futuro, fica cada vez mais claro que a resiliência foi o grande diferencial nesses tempos de pandemia. Fatores como a rápida mudança para o ambiente remoto, o foco no bem-estar da força de trabalho e a intensificação do relacionamento e interatividade digital com os clientes mostraram que a capacidade de se adaptar rapidamente a disrupções foi determinante para os negócios”, analisa o sócio em riscos e governança corporativa da KPMG no Brasil e CEO do ACI Institute e do Board Leadership Center, Sidney Ito.

Os oito tópicos são os seguintes:

1. Aprofunde o envolvimento do conselho na estratégia do negócio e na visão de longo prazo.
2. Incorpore os aspectos ESG (sigla em inglês para meio ambiente, social e governança), incluindo o risco climático e temas ligados à diversidade, equidade e inclusão nas discussões relacionadas a riscos e estratégia.
3. Envolver-se de forma proativa com acionistas, ativistas e outras partes interessadas.
4. Faça da gestão de talentos, do capital humano e da sucessão do CEO uma prioridade.
5. Aborde a segurança cibernética e a privacidade de dados de forma holística, como parte da governança de dados.
6. Reavalie o processo corporativo de prevenção e gestão de crises.
7. Atue na definição do tom da cultura organizacional e monitore a sua efetividade.
8. Pense de forma estratégica sobre as questões de talento e diversidade no conselho de administração.

“Os conselhos vivem um momento crucial. Os eventos sem precedentes dos últimos dois anos colocaram as práticas de governança corporativa à prova. A responsabilidade atual dos conselhos de administração em ajudar as empresas a reimaginarem, repensarem e redefinirem as operações e modelo de negócios é fundamental”, finaliza a sócia-diretora do ACI Institute e do Board Leadership Center e de mercados na KPMG do Brasil, Fernanda Allegretti.

Fonte: KPMG, em 06.04.2022.